Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA - Campus Santo Amaro

Curso: Eletromecanica Integrado
Disciplina: Sociologia
Discente da instituição: Thales da Nóbrega Andrade Silva
Professor: Ademir Sousa Santos
Data: 07/05/22
Série/turma: 1 - A

Pontos	Émile Durkheim	Max Weber
Indivíduo x Sociedade	A sociedade que molda o indivíduo, não o indivíduo que molda a sociedade.	O indivíduo é responsável pelas transformações sociais, que o faz por intermédio das ações sociais.
Objeto de estudo	A sociedade, seus estágios de evolução, como os fatos sociais a moldam.	descobrir qual é o sentido por trás das ações humanas.
objetividade da ciência	Em seu livro ‘O suicídio’, Émile Durkheim trata desse tema da objetividade, onde demonstra como o senso comum pode deixar subjetivo certas discussões como o suícidio e que por isso é necessário uma pesquisa séria e desvinculada de seus preconceitos,costumes, ou seja, tratar os fatos sociais como coisas, a fim de obter a objetividade.	Segundo Weber, as atitudes e motivações do cientista devem ser levadas em conta, pois dão sentido às ações sociais, todavia não se deve com isso comprometer o estudo da realidade.
método	Em seu livro ‘O suícidio’, o autor usa a lógica e a estatística para estudar o fato social em questão, que mesmo dotado de sui generis pode ser analisado e discutido do ponto de vista do todo, junto com sua relação com as patologias sociais vigentes.	O instrumento que o sociólogo tem para interpretar a sociedade é o chamado tipo social; o sociólogo executa uma formulação do fenômeno em

Pontos	Émile Durkheim	Max Weber
		estudo sobre como ele deve ser idealmente, p após isso fará comparações com este e como o fenômeno ocorria.
Sujeito da sociologia	O sujeito da sociologia para Émile Durkheim são os fatos sociais e sua dimensão externa ao ser individual com suas convicções.	
Mudança da sociedade	A sociedade sofre alterações principalmente na questão da solidariedade coletiva e como a mesma é desenvolvida de acordo com sua complexidade. Durkheim, como um bom positivista, considerava a sociedade capitalista um organismo vivo, uma vez que os vários órgãos independentes se relacionavam entre si. Essa complexidade se dá pela divisão social do trabalho no modo de produção capitalista, que por sua vez cria o que chamamos de solidariedade orgânica, que é diferente da solidariedade mecânica principalmente dado a sua maior complexidade e modo de interação dos indivíduos.	Diferentemente do positivismo, que percebia a sociedade como uma evolução e passagem de estado (do mais básico para o mais complexo), em que as individualidades não eram consideradas, mas apenas massa de manobra das forças de coerção social. A sociologia de Weber considera as individualidades das sociedades em estudo, pois segundo ele o indivíduo tem capacidade de modificar seu meio através das chamadas ações sociais.
Relação com a história	Citando mais uma vez o livro ‘ O suicídio’, Émile Durkheim mostra uma tabela com o número de suícidios entre os anos 1841 e 1872, comparando os números, vi que o maior número de suícidios foi de 3301	

Pontos	Émile Durkheim	Max Weber
	,em 1848 (perceba que o número de suícidios foi maior justamente na época em houve uma revolução francesa (que visavam derrubar a monarquia), com isso podemos supor que com os problemas ou desvios no modo como a sociedade está funcionando acarreta na maior incidência de determinados fatos sociais.	
Um conceito fundamental	Com certeza um conceito importante da sociologia Durkheimiana é a anomia, ou seja, a ausência de normas. Quando a sociedade está em estado de anomia, as forças coercitivas sobre os indivíduos são praticamente nulas e com isso fica estabelecido o caos social, onde aumenta-se de maneira vertiginosa o número de suicídios, por exemplo.	
Outro conceito fundamental	Outro conceito que seria de interesse citar é a ideia de função social, que se refere às funções que determinados fatos sociais têm, a exemplo temos o crime. O crime é um fato social, uma vez que este sempre existiu nas sociedades e sempre está atrelado a diversos indivíduos de uma ordem social, inspirados por fatores diversos. Para demonstrar que o crime tem uma importante função social, basta notar que quando alguém é preso, por exemplo, por suspeita de assassinato, os prícipios morais da sociedade são renovados, uma vez que voltamos a entender como funcionam as forças coercitivas e como elas se revelam na forma de sanções, em que os que estão a punir se impõem aos que estão sendo punidos.	